



Missão

Promover a captação, mobilização e alocação dos recursos financeiros, de forma eficiente, eficaz e transparente, para satisfazer as necessidades de financiamento dos agentes económicos, promovendo o desenvolvimento sustentável da economia.

Visão

Ser referência na oferta de oportunidades de conversão da poupança em investimento produtivo, contribuindo para o crescimento da economia e para a inclusão social e financeira.

Valores

Transparência,
Credibilidade e
Equidade

Conhecimento,
Competência e
Ética Profissional

Iniciativa, Inovação e
Modernização

Parceria e
Colaboração
Institucional

Liderança e
Valorização Pessoal

Patriotismo e
Responsabilidade
Social

2017, 7ª Edição

Bolsa de Valores de Moçambique

MATAMA ADMITIDA À COTAÇÃO NA BOLSA DE VALORES



Boavida Mutombene, PCA da MATAMA, e Salim Valá, Presidente da BVM

No passado dia 4 de Maio, a BVM anunciou ao público a admissão à cotação da MATAMA - Matadouro da Manhiça, SA, no Mercado de Cotações Oficiais da Bolsa. O acto teve lugar no Hotel Polana, em Maputo, e contou com a presença de Operadores de Bolsa, Empresas Públicas, Empresas cotadas e em processo de admissão à cotação, Parceiros da BVM, entre outros. A MATAMA foi criada em Março de 2012, tendo por principal actividade o abate, processamento e a venda de carne bovina, operando na zona sul do Território Nacional, com a sua sede estabele-

cida na Cidade da Matola. A operação, colocou no mercado 1.800.000 acções com valor nominal unitário de 250 MT que perfazem um capital social de 450 milhões MT. Com a entrada da MATAMA na BVM, ocorrido a 24 de Abril de 2017, a Bolsa passa a contar com mais um título no segmento accionista, passando para 5 títulos. Uma vez admitida à cotação, a MATAMA ganha maior visibilidade no mercado nacional, maior apetência por parte dos investidores nacionais e estrangeiros, maior potencial de valorização, mais alternativas de financiamento, e o público tem mais uma alternativa para a

aplicação das suas poupanças. Durante a ocasião o PCA da MATAMA, Boavida Mutombene, referiu que a admissão à cotação surgiu da necessidade de se complementar os investimentos necessários para a cadeia de valor da empresa. “Trata-se de um projecto de grande dimensão que irá absorver cerca de 60 milhões de dólares nos próximos anos. Até ao momento investimos cerca de 6 milhões de dólares e temos a exclusividade no raio de 200 quilómetros, daí estarmos abertos a investidores nacionais e estrangeiros através da BVM”. Boavida Mutombene recomenda que outras empresas sigam o exemplo da MATAMA em cotarem-se na Bolsa de Valores. Por seu turno, Salim Valá, PCA da Bolsa de Valores de Moçambique, explicou que a operação do Matadouro é o resultado de um dos objectivos prioritários da instituição, a captação de mais empresas para o mercado bolsista, tendo referido que até ao final do primeiro trimestre haviam sido visitadas cerca de 150 empresas. Sublinhou ainda que a BVM tem como meta captar mais 3 empresas ainda este ano, na expectativa de que uma das empresas seja PME.

BVM PROCURA ATRAIR EMPRESARIADO DE CABO DELGADO

O Presidente do Conselho de Administração da BVM, Salim Valá, visitou à Província de Cabo Delgado, entre 16 a 21 de Abril, tendo-se feito acompanhar de uma equipa técnica multidisciplinar da BVM. No âmbito do Programa de Educação Financeira da BVM, alinhada com a Estratégia Nacional de Inclusão Financeira 2016-2022, foram desenvolvidas diversas acções e iniciativas (palestras, reuniões, visitas) com o objectivo de dar a conhecer aos agentes económicos locais as vantagens e benefícios do mercado de capitais e da bolsa de valores, procurando promover a adesão do sector empresarial ao

mercado bolsista. O programa da visita organizado pelo Governo da Província de Cabo Delgado, privilegiou a interação com os mais relevantes intervenientes - Governo Provincial, Administradores Distritais, Empresários, Comunidade Académica e Estudantil -, acompanhadas de visitas a projectos de interesse económico, nos Distritos de Balama, Montepuez e Mecúfi. No âmbito do Programa da Visita da BVM à Província de Cabo Delgado, foram realizadas várias iniciativas com os Empresários (workshop para divulgação da Bolsa, onde se abordaram os procedimentos de admissão à cotação, vantagens de investir no mercado

bolsista e alternativas de financiamento), com a Comunidade Académica (Palestra na Universidade Católica de Moçambique) e com estudantes do ensino técnico (Instituto Comercial e Industrial de Pemba), que serviu para divulgar o Mercado de Capitais e a Bolsa de Valores. Durante o contacto com a Província, a BVM instou os membros do Governo Provincial a encorajarem os Empresários locais a aderirem à Bolsa de Valores, como forma de dinamizar a economia da Província, dar a conhecer o potencial da região, promover maior visibilidade às empresas e divulgar melhor as iniciativas do sector empresarial.

CELEBRAÇÕES DA SEMANA NACIONAL DO DINHEIRO

A BVM, em parceria com o Banco de Moçambique e o ISSM, organizou uma acção de Educação Financeira, no âmbito das celebrações da Semana Internacional do Dinheiro, no dia 29 de Março, na Cidade da Matola. A iniciativa, promovida pela *Child and Youth Finance International (CYFI)*, instituição fundada em 2012, na Holanda, tem como principal objectivo promover a inclusão financeira e a educação para a cidadania económica e fomentar o empreendedorismo juvenil nas crianças e jovens de todo mundo. O evento decorreu de 27 de Março a 2 de Abril, em todo o Mundo, e as celebrações consistiram na realização de actividades sobre hábitos financeiros saudáveis para crianças e jovens. Participaram 200 estudantes das Escolas Secundárias do Município da Matola, que tiveram a oportunidade de aprender questões relacio-

nadas com a Bolsa de Valores, a captação de poupanças, a sua conversão em investimento produtivo, a importância do seguro e a conservação do metical, entre outras matérias. Durante a sua intervenção, Salim Valá exortou aos jovens a serem ousados, dedicados, exigentes e empenhados nos estudos, por forma a ajudarem a construir um futuro promissor para Moçambique.



BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE BUSCA PARCERIAS COM O BRASIL



O Embaixador do Brasil, Rodrigo Baena Soares, efectuou uma visita à Bolsa de Valores de Moçambique, no dia 17 de Maio corrente, no âmbito da promoção de parcerias visando melhorar o desempenho do Mercado Bolsista.

A visita visou ampliar o conhecimento do Embaixador Brasileiro sobre Mercado de Capitais e BVM, por forma a abraçar programas colaborativos no domínio da capacitação institucional,

com destaque para a área de formação, troca de experiências, suporte tecnológico, literacia financeira e boas práticas de gestão e regulamentação.

Durante o encontro, o Embaixador Brasileiro em Moçambique, reconheceu o esforço que a BVM tem estado a empreender no sentido de captar mais empresas para a Bolsa por forma a tornar mais dinâmico o Mercado Bolsista em Moçambique.

Referiu ainda que toda a economia robusta é sustentada por um Mercado de Capitais forte e pujante, e fez saber que Moçambique é o maior beneficiário da cooperação brasileira em todo o mundo e esta disponível para apoiar a BVM a desenvolver-se.

Por seu turno, o Presidente da Bolsa de Valores de Moçambique, Salim Valá, assumiu que uma parceria entre as duas Bolsas trará mais ganhos para Moçambique e existem já contactos com a Bolsa de São Paulo por forma a obter apoio do Brasil na implementação do programa de educação financeira, na melhoria da base tecnológica da Bolsa e na criação do índice da BVM.

Enfatizou que a BVM tem a meta de admitir mais três empresas em 2017 e incrementar a capitalização bolsista e ter mais títulos registados na Central de Valores Mobiliários.

COMPORTAMENTO DO MERCADO BOLSISTA - 2017

VALORES MOBILIÁRIOS	CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA (Milhões MT)	TÍTULOS COTADOS	NEGÓCIOS NA BOLSA	
			Quantidade negociada	Valor negociado (Milhões MT)
OBRIGAÇÕES DO TESOURO	27 373,47	22	17 348 473	1 573,3
OBRIGAÇÕES CORPORATIVAS	3 727,00	13	1 855 200	182,0
FUNDOS PÚBLICOS	5 474,40	1	2 700 000	252,3
ACÇÕES	26 679,98	5	357 075	72,6
TOTAL	63 254,9	41	22 260 748	2 080,2

OPERAÇÕES DE BOLSA

Obrigações do Tesouro 2017 – 2ª Série,
Abril 2017, emissão de 2.256 milhões MT,
taxa de juro de 27,0%, maturidade de 4 anos.

MATAMA - Matadouro da Manhica, SA
Admissão á cotação de 1.800.000 acções,
Abril 2017, valor nominal unitário de 250 MT
por acção, capital social 450 Milhões MT

CONHEÇA AS ACTIVIDADES REALIZADAS PELA BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores intensificou as actividades de divulgação do Mercado de Capitais, apoiando-se nos principais instrumentos estratégicos de referência, com destaque para a Estratégia para o Desenvolvimento do Sector Financeiro 2013-2022 e a Estratégia Nacional de Inclusão Financeira 2016-2022, tendo sido realizadas as seguintes actividades:

1. Contactos com as empresas (Grandes e PME's), com o objectivo de divulgar os produtos e serviços da BVM e as condições de acesso. Foram visitadas 55 empresas, e das 4 empresas a serem cotadas no presente ano, já foi admitida a MATAMA – Matadouro da Manhiça.
2. Na mesma perspectiva, foram identificadas 4 MegaProjectos, relativamente aos quais se vão iniciar os contactos para a venda do capital social reservado

aos investidores nacionais, no âmbito da Lei das Privatizações;

3. Dos 25% do montante de emissão de dívida interna programada para o exercício orçamental do Estado em 2017, já foram emitidos 26,2%;
4. Das 10 empresas que a BVM planificou para estar registado na Central de Valores Mobiliários, já foram registadas 6 empresas, correspondente a 60% da meta anual;
5. Foram realizadas acções de disseminação de informação e formação aos parceiros estratégicos da BVM, num total de 6.505 beneficiários, segmentados da seguinte forma: público 3000, investidores 2000, estudantes 530, empresários 400, funcionários do Estado 75, o que corresponde a uma realização de 66% da meta total planificada de 9.800 beneficiários previstos para 2017.

6. Na mesma perspectiva, foi ampliado o escopo de actuação e divulgação dos nossos serviços e produtos, tendo sido projectado visitar 4 províncias, para um contacto de maior proximidade com os empresários, os potenciais investidores, a comunidade académica e os quadros de instituições do Estado, de que destacamos as visitas já efectuadas pela BVM às Províncias de Cabo Delgado e de Tete, para além da realização de acções pontuais de promoção da literacia financeira e capacitação nas Cidades de Maputo e Chókwè (Província de Gaza), Cidade de Nampula (Província de Nampula) e o Distrito da Namaacha (Província de Maputo);
7. A BVM lançou o seu novo website, com uma nova imagem, mais informação e maior facilidade de acesso e interação online com o público em geral.

Info@BVM

FICHA TÉCNICA

Edição

Paula Bila
paula.bila@bvm.co.mz

Redacção

Paula Bila
João Pedro Rodrigues
Glória Janeiro
Hatija Khan

Coordenação

Paula Bila



Av. 25 de Setembro, 1230,
5º andar, Bloco 5
Maputo - Moçambique
Tlf: +258-21-308826/7/8
Fax: +258-21-310559
Caixa Postal nº 4773
Website:
www.bvm.co.mz

SAIBA MAIS ... Como comprar acções na Bolsa ?

O processo de compra e venda de acções cotadas na Bolsa de Valores de Moçambique é bastante simples.

O que são acções?

As acções são títulos representativos de uma parcela do capital social de uma sociedade anónima. Ter acções de uma sociedade significa ser accionista, o que confere ao investidor um conjunto de direitos sobre a sociedade. Estes direitos variam em função do número e da categoria de acções detidas. As acções conferem aos investidores os direitos de participar e votar nas reuniões da Assembleia-Geral da sociedade e de participar nos lucros da sociedade

(dividendos) na proporção das acções detidas. As acções geralmente são negociadas em mercados organizados, designados por Bolsa de Valores.

Quais são as acções cotadas na Bolsa de Valores de Moçambique (BVM)?

São 5 as empresas cotadas na BVM: CDM – Cervejas de Moçambique, CMH – Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, CETA – Engenharia e Construção, EMOSE – Empresa Moçambicana de Seguros, e MATAMA – Matadouro Industrial da Manhiça.

Quais são os procedimentos para comprar acções das empresas cotadas na BVM?

Para comprar acções das empresas cotadas, o investidor deve dirigir-se a um Banco Comercial (ou a um Operador de Bolsa), e preencher um impresso de ordem de bolsa, onde indica a acção que quer comprar, a quantidade pretendida e o preço que está disposto a pagar por acção.

O Banco cativa o valor correspondente à compra de acções, e introduz a ordem de bolsa no sistema de negociação da BVM, durante o horário da negociação, e aguarda pela efectivação do negócio. Três dias depois, o banco debita a conta do investidor, e credita a conta do cliente pela quantidade dessas acções.